

Cruz, T., Fernandes, J., Rabaça, J.F. e Castro, J.J., 2003. Variabilidade temporal do recrutamento diário de cracas (*Chthamalus* spp.) no litoral sudoeste português. 8º Encontro Nacional de Ecologia, Évora.

Cruz, T., Fernandes, J., Rabaça, J.F. e Castro, J.J.

Laboratório de Ciências do Mar
Universidade de Évora
Apartado 190
7520-903 Sines

As cracas do género *Chthamalus* são muito abundantes na zona intertidal portuguesa. O recrutamento diário de *Chthamalus* spp. (número de indivíduos que se fixaram e sobreviveram num dia) foi estudado no litoral sudoeste português durante o Verão de 1998 e de 2002. Em 1998, foram testadas hipóteses de variação do recrutamento diário em relação a diferentes factores: amplitude de maré (marés vivas e mortas), períodos de dias, dias e locais. Não foram encontradas diferenças significativas entre marés vivas e marés mortas, tendo sido encontradas diferenças entre períodos, dias e locais. No sentido de explicar a variabilidade diária observada, foram testadas hipóteses de correlação entre o recrutamento diário e diferentes variáveis físicas (temperatura da água do mar, vento e agitação marítima). Foi observada uma correlação positiva significativa entre o recrutamento diário e a temperatura da água do mar, não tendo sido observadas correlações significativas com as restantes variáveis físicas. Foi sugerido que o relaxamento do afloramento costeiro pode ser um importante mecanismo físico de transporte de larvas planctónicas de invertebrados para a costa. Em 2002, o recrutamento diário de *Chthamalus* spp. foi novamente estudado e, contrariamente a 1998, não foi encontrada uma correlação significativa com a temperatura da água do mar, tendo sido observada uma correlação positiva significativa com a amplitude de maré (maior recrutamento em marés vivas). Potenciais explicações para as diferenças inter-anuais observadas serão discutidas.